

FMS	CPM	GERN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	13/01/95	
Caderno	1º	Página 2
Seção		
Assunto	Estações de Transbordo (PIRÁJÁ)	



Moradores de Mussurunga caminham muito para pegar o coletivo

Estação de Pirajá reduz os ônibus de Mussurunga

A inauguração da Estação de Transbordo Pirajá, que substituiu a antiga Estação Nova Esperança, trouxe prejuízos para os moradores do bairro de Mussurunga, de onde foi retirada uma das principais linhas de ônibus. O roteiro Estação Pirajá-Mussurunga não circula mais por dentro do bairro, obrigando os usuários a andarem mais de um quilômetro até a Estrada Velha do Aeroporto para pegar o ônibus. "Isso é um absurdo. Além de andar tudo isso ainda temos que enfrentar o ponto lotado, pois todos os moradores do bairro têm que ir para o mesmo ponto", protesta o operário João de Deus.

A situação não ficou ruim apenas para quem mora em Mussurunga. Os moradores da Estrada Velha do Aeroporto que precisam ir para o bairro, também têm encontrado dificuldades. É o caso, por exemplo, da dona-de-casa Maria José de Melo, que quatro vezes por dia faz o percurso de 800 metros entre sua casa e a escola dos dois filhos, em Mussurunga. "Eles tiraram a linha de ônibus sem avisar. No primeiro dia, peguei o ônibus sem sa-

ber e gastei o dinheiro da passagem a toa, para depois ter que andar tudo carregando meu filho de colo", brada Maria José.

Segundo o superintendente de Transportes Públicos, Ivan Pugliese, a linha Estação Pirajá-Mussurunga, feita pela empresa São Pedro, deixou de passar por dentro do bairro para desafogar o tráfego de passageiros dentro da nova estação. "Quando nós acabamos com a Estação Nova Esperança e inauguramos a Pirajá não fizemos apenas a reforma física, realizamos também uma mudança operacional para acabar com a confusão que havia antes", explica. Segundo ele, mesmo reformada e ampliada a estação não tem capacidade para atender bem 120 mil passageiros/dia, como acontecia na Nova Esperança.

Para resolver o problema dos bairros, que perderam as linhas para a estação, Ivan Pugliese explica que está programada a construção de pequenas estações de transbordo em locais como Mussurunga, Avenida Suburbana e Estrada do Pau da Lima.